

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCANDO COM A FAMÍLIA BRINCARTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: JULIANA GONÇALVES AZEVEDO
Leandro Gaya Carvalho
Autores: Adriana Nunes Morais Partelli
Leandro Pirovani
Roberta Buffon Gonçalves Nunes
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A estadia em um hospital significa uma ruptura das relações cotidianas, tornando a hospitalização da criança um evento penoso e traumatizante. Por isso a importância das atividades lúdicas e educativa, possibilitando que as mesmas liberem sentimentos de raiva e hostilidade provocados pelo tratamento. E, além disso, a parte educativa contribui para que a criança amplie seus conhecimentos sobre seu corpo, prevenção de doenças e formas de auto cuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por acadêmicos de Enfermagem no projeto de extensão “Educando com a família Brincarte”. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem qualitativa e descritiva, do tipo relato de experiência. Este trabalho descreve as experiências vividas por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Norte do Espírito Santo junto ao projeto de extensão “Educando com a família Brincarte”, realizado na pediatria do Hospital Roberto Arnizaut Silves, localizado no norte do Espírito Santo, através de atividades lúdicas e educativas em saúde. **RESULTADOS:** As atividades do projeto seguem em três momentos, o primeiro consiste na entrega de papel e lápis de cor as crianças hospitalizadas, para que elas possam desenhar o que estão sentindo; subsequente à entrega dos desenhos são realizadas atividades lúdicas e educativas, a fim de descontrair o ambiente hospitalar e minimizar o desgaste físico proveniente da internação. Ao término das atividades as crianças tornam a receber papel e lápis de cor para desenhar e expressar novamente o que estão sentindo, isso permite avaliar os efeitos do projeto. Durante a execução das atividades observamos o interesse e participação positiva das crianças hospitalizadas junto aos seus familiares e os profissionais de saúde, como também foi possível verificar que antes das atividades as crianças desenhavam suas casas, pessoas da família e amigos e após as atividades a maioria desenhavam palhaços e desenhos com cores mais vivas e alegres. Diante disso, o projeto tem nos despertado a importância de propiciar um ambiente descontraído aos pacientes, a fim de estabelecer maior dinamicidade nas práticas assistenciais como favorecer novos meios de se trabalhar em saúde. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o lúdico aliado ao educativo é um canal eficiente de comunicação, não só para acessar de forma mais completa o universo infantil, mas também para que a intervenção seja realmente assimilada e elaborada pela criança.